

ANÁLISE DA ELEVAÇÃO DOS CLÍTICOS NO PORTUGUÊS DOS FALANTES DA CIDADE DE PELOTAS

**RAATZ, Fernanda C. R.¹; VINHOLES, Josiara R.²; AIRES, Aline de Mare³;
BIANCHI, Siane⁴.**

Universidade Federal de Pelotas

VIEIRA, Maria José Blaskovski⁵

Universidade Federal de Pelotas

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e respectivas Literaturas;

fernandaraatz@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e respectivas Literaturas;

jovinholes@ig.com.br

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e respectivas Literaturas;

alyninhah_aires@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Literatura de Língua Portuguesa;

sianebianchi@yahoo.com.br

⁵ Professora do Departamento de Letras Vernáculas Faculdade de Letras UFPEL;

blaskovskivi@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo observar a tendência de elevação da vogal média /e/ nos clíticos pronominais e não pronominais, procurando identificar os fatores linguísticos e sociais que venham a proporcionar tal elevação.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para a realização deste trabalho, até o momento, foram analisadas trinta entrevistas retiradas do banco de dados Varx, que contém amostras da fala de indivíduos da cidade de Pelotas.

Na análise dos dados coletados, levaram-se em conta os seguintes fatores linguísticos: tipo de clítico (me, te, se, lhe, de), a consoante da sílaba seguinte (oclusiva anterior, oclusiva posterior, fricativa lábio-dental, fricativa alveolar, fricativa palatal, nasais, líquidas, sem consoante), vogal da sílaba seguinte (Vogal alta, Vogal média alta, Vogal média baixa, Vogal baixa), Distância da sílaba tônica (Adjacente, Uma sílaba, Duas sílabas, Três ou mais sílabas). E fatores sociais: sexo (feminino, masculino), idade (16-25 anos, 26-49 anos, +50 anos) Ocupação (Manual, Técnico, Intelectual).

Foram coletados 2037 dados dos quais 1919 apresentaram elevação da vogal do clítico. Esses dados coletados foram submetidos a tratamento estatístico utilizando-se o programa GoldVarb 2003 para ambiente Windows.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa selecionou cinco fatores linguísticos que se mostraram relevantes na definição do comportamento da vogal dos clíticos. O primeiro fator selecionado foi o Tipo de junção cujos resultados são apresentados na Tab. 1.

Tabela 1 – Tipo de junтура.

Fator	Aplicação/Total	%	Peso Relativo
Degeminação	112/134	84	0,06
Hiato	34/42	81	0,17
Sem junтура	1472/1558	94,5	0,47
Ditongação	301/303	99	0,89
TOTAL	1919/2037	94	

Input: 0,98

Significância: 0,010

Na tabela acima podemos verificar que o tipo de junтура que mais favorece a elevação do clítico é a ditongação, com um peso relativo de 0,89. Os dados absolutos desse tipo de junтура são bastante significativos, pois em um total de 303 contextos somente não se aplicou duas vezes. Por outro lado, o tipo de junтура que menos favorece a elevação do clítico é a degeminação com um peso relativo de 0,06. Esse peso é baixo, porém os números absolutos mostram que nesse tipo de junтура a elevação é bastante alta.

A seguir, passamos a apresentar o segundo fator selecionado pelo programa, a vogal da sílaba seguinte.

Tabela 2 – Vogal da sílaba seguinte

Fator	Aplicação/Total	%	Peso Relativo
Vogal média alta	742/823	90	0,28
Vogal baixa	644/673	96	0,37
Vogal média baixa	69/71	97	0,69
Vogal alta	464/470	99	0,91
TOTAL	1919/2037	94	

Input: 0,98

Significância: 0,010

Os resultados contidos na tabela acima permitem afirmar que em contextos nos quais os clíticos são precedidos por vogal alta (i / u) a vogal do clítico tende a elevar-se. É o que revela o peso relativo 0,91. Em um total de 470 contextos houve uma aplicação de 464 elevações.

Na tabela a seguir, são apresentados os resultados referentes ao terceiro fator selecionado pelo programa GoldVarb: consoante da sílaba seguinte.

Tabela 3 – Consoante da sílaba seguinte

Fator	Aplicação/Total	%	Peso Relativo
Nasal	170/219	80	0,13
Sem consoante	461/493	94	0,36
Oclusiva anterior	471/495	95	0,39
Fricativa alveolar	166/170	98	0,58
Fricativa lábio-dental	177/178	99	0,85
Oclusiva posterior	294/295	99	0,90
TOTAL	1919/2037	94	

Input: 0,98

Significância: 0,010

Os resultados apresentados na Tab. 3 indicam que o ambiente que mais favorece a elevação da vogal do clítico é a oclusiva posterior apresentando um peso relativo de 0,90. Percebe-se ainda que, com peso relativo de 0,58, a consoante fricativa alveolar apresenta pouca influência sobre o comportamento da vogal do clítico. Já a consoante nasal tende a não favorecer essa elevação apresentando um peso relativo de 0,13. Esses resultados têm de ser interpretados com certa cautela, uma vez que a preservação da vogal tende a ocorrer principalmente diante da palavra *noite*, o que poderia representar um congelamento da sequência do clítico + *noite*.

Na Tab.4 é apresentado o quarto fator selecionado pelo programa: o tipo de clítico.

Tabela 4 – Tipo de clítico

Fator	Aplicação/Total	%	Peso Relativo
Lhe	½	50	0,003
Se	251/278	90	0,35
De	1214/1288	94	0,50
Me	389/404	96	0,58
Te	64/65	99	0,66
TOTAL	1919/2037		

Input:0,98

Significação: 0,010

Observa-se na tabela acima que o tipo de clítico que mais proporciona a elevação da vogal /e/ é o clítico pronominal *te* com um peso relativo de 0,66. Em contrapartida, com um peso relativo bastante baixo, 0,003, o clítico pronominal *lhe* não apresenta significância. Entretanto, esse resultado não é conclusivo porque só houve duas ocorrências desse clítico. Observa-se também que, os clíticos pronominais *de* e *me* mantêm-se neutros e não influenciam no tipo de vogal que se manifestará no clítico. Isso é o que conclui os respectivos pesos relativos 0,50 e 0,58.

Na Tab. 5 são apresentados os resultados relativos ao último fator selecionado pelo programa, a distância da sílaba tônica.

Tabela 5 – Distância da sílaba tônica

Fator	Aplicação/Total	%	Peso Relativo
Adjacente	749/823	91	0,39
Três sílabas	122/128	95	0,48
Duas sílabas	318/332	96	0,56
Uma sílaba	730/754	97	0,60
TOTAL	1919/2037		

Input: 0,98

Significância: 0,010

Os resultados observados na tabela acima mostram que há uma elevação do clítico quando a distância é de uma sílaba. É o que revela o peso relativo 0,60. Em oposição, com peso relativo de 0,39 está a distância adjacente a qual não favorece a elevação da vogal do clítico.

4 CONCLUSÃO

Neste trabalho apresentamos resultados parciais de análise quantitativa observando a tendência de elevação da vogal /e/ dos clíticos pronominais e não pronominais. Com os resultados obtidos constatou-se que é quase categórica a elevação da vogal do clítico. É possível que com a análise das entrevistas que faltam permita uma maior clareza sobre o comportamento das vogais nos clíticos e também os fatores que determinam a conservação ou elevação da vogal /e/. Cabe enfatizar que o programa selecionou somente os fatores linguísticos. Isso pode mostrar que como a elevação do clítico é extremamente alta na cidade de Pelotas, ela seja praticada por pessoas de todas as faixas etárias, todas as ocupações e de ambos os sexos. Assim, as poucas situações de não elevação são determinadas por fatores lingüísticos.

Como já foram analisadas 30 entrevistas, o que é um número bastante significativo, é possível que se completando a análise da amostra, esses resultados sejam confirmados.

5 REFERÊNCIAS

- BISOL, Leda. O clítico e seu hospedeiro. *Letras de Hoje*. Porto Alegre, n.141, p.163-184, (2005).
- BRISOLARA, Luciene Bassols. A elevação das vogais átonas /e/ e /o/ de clíticos pronominais na comunidade de Santana do Livramento. In: ESPIGA, Jorge; ELIZAINCÍN, Adolfo. *Español y Português: um (velho) mundo de fronteiras e contatos*. Pelotas: EDUCAT, 2008.
- _____. A estrutura prosódica dos clíticos pronominais do Português do Brasil. *Cadernos de pesquisa em Linguística*. EDIPUCRS: Porto Alegre, v.4, n° 1, 2009.
- CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 18ª ed. Vozes: Petrópolis, RJ, 1988.
- VIEIRA, M.J.B. *O comportamento variável dos clíticos no português do sul do Brasil*. Anais do VII Congresso Internacional da Abralín. Curitiba, 2011.